

MAPEAMENTO DE

HABILIDADES E MATERIAL DE

APOIO PARA A AVALIAÇÃO DE

MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

**Material do(a) Professor(a)
LÍNGUA PORTUGUESA**



9º ANO

Prezado(a) professor(a),

Com o objetivo de subsidiar o trabalho pedagógico voltado à recuperação das aprendizagens de Língua Portuguesa identificadas nos resultados da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem - 1ª edição 2026, a Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental elaborou este Caderno de Intervenção Pedagógica, organizado por descritores. A proposta é que, a partir da análise dos resultados obtidos pelos(as) estudantes, você, professor(a) tenha à disposição um conjunto de atividades que contribua para o desenvolvimento das aprendizagens consideradas essenciais.

Dessa forma, professor(a), este material busca apoiar seu planejamento, subsidiando as intervenções pedagógicas, que devem ser organizadas de acordo com as necessidades de aprendizagem específicas de cada turma e de cada estudante.

Além disso, os descritores contemplados neste caderno estão organizados por níveis de complexidade, os quais estão indicados em tabela de Mapeamento dos descritores, com o objetivo de possibilitar um planejamento intencional das intervenções pedagógicas, favorecendo a progressão das aprendizagens e o acompanhamento personalizado do desenvolvimento dos(as) estudantes, de acordo com suas necessidades específicas de aprendizagem.

Portanto, professor(a), a sua mediação será imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem dos(as) estudantes.

Temos certeza de que, juntos(as), vocês trilharão um caminho de sucesso!

Bom trabalho!



Mapeamento dos descritores de Língua Portuguesa do ensino fundamental anos finais, considerando-se a matriz de referência da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem – 2026

9ºANO

Nível de complexidade 1

Descritor	Descritor
D032_P	Identificar a tese de um texto.

Nível de complexidade 2

Descritor	Descritor
D019_P	Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.
D025_P	Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Nível de complexidade 3

Descritor	Descritor
D027_P	Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.
D033_P	Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.
D038_P	Distinguir um fato da opinião.
D061_P	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nível de complexidade 4

Descritor	Descritor
D039_P	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto
D055_P	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D102_P	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Descrição dos níveis de complexidade

O nível de complexidade 1 abarca os descritores primordiais que envolvem os processos de leitura e de escrita, cuja consolidação configura condição essencial para que o estudante avance para os processos de compreensão e inferência, ainda em desenvolvimento.

No nível de complexidade 2, alocam-se descritores um pouco mais sofisticadas (em relação ao nível 1), no que concerne aos processos de leitura e escrita, cujo domínio demonstra que os estudantes já avançam em relação à compreensão da intencionalidade do texto e de aspectos semânticos um pouco mais complexos. No entanto, ainda é necessária uma mediação mais latente para que eles continuem avançando.

No nível de complexidade 3, estão alocados os descritores que denotam avanço em relação não somente à compreensão do texto, mas a processos cognitivos que exigem maior elaboração, como reconhecimento de efeitos de sentido, ironia e humor, a partir da interação com textos de maior sofisticação lexical e semântica, avançando para além do campo da vida cotidiana.

No nível de complexidade 4, alocam-se descritores que correspondem a processos mais complexos de leitura, compreensão, inferência e reconhecimento e análise das relações lógico-discursivas em textos, agora mais extensos, com sintaxe e semântica mais refinadas, que não se circunscrevem somente a temas familiares.

Professor(a): É necessário considerar que a complexidade do descritor é influenciada pelo gênero textual utilizado na elaboração do item. Isso significa, por exemplo, que localizar uma informação implícita é uma ação mais complexa em uma resenha crítica e menos complexa em uma crônica, dadas as especificidades de cada gênero.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Caso confirmado de sarampo acende alerta sobre cobertura vacinal

A confirmação de um caso de sarampo em uma bebê de 6 meses em São Paulo, na semana passada, acendeu novamente o alerta sobre a importância de manter altas coberturas vacinais como uma barreira para proteger quem ainda não pode ser imunizado.

A bebê ainda não tinha idade para receber a vacina, já que o calendário do Sistema Único de Saúde prevê a aplicação da primeira dose da tríplice viral aos 12 meses, o que garante a proteção contra o sarampo, a caxumba e a

rubéola. Aos 15 meses, as crianças devem receber uma dose da tetra viral, que reforça a imunidade contra essas três doenças e acrescenta a catapora na lista. [...]



IMAGEM: TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-03/caso-confirmado-de-sarampo-acende-alerta-sobre-cobertura-vacinal>>. Acesso em: 25 mar. 2026

Texto 2

São Paulo tem primeiro caso de sarampo em 2026

Um bebê de seis meses, uma menina, é a primeira pessoa a contrair sarampo em São Paulo [...].

A vacina contra o sarampo integra o Calendário Nacional de Vacinação e a primeira dose deve ser ministrada aos 12 meses de idade. A segunda dose deve ser dada aos 15 meses.

Também é necessário se vacinar entre os 5 e 29 anos, com duas doses no intervalo mínimo de 30 dias. Pessoas entre 30 e 59 anos devem tomar uma nova dose. [...]

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/sao-paulo-tem-primeiro-caso-de-sarampo-em-2026/>>. Acesso em: 25 mar. 2026.

Questão 1

Ao comparar o Texto 1 e o Texto 2, é possível perceber que ambos tratam o mesmo tema de formas diferentes. Essa diferença ocorre porque

- A) o Texto 1 usa o caso para destacar a importância da vacinação coletiva, enquanto o Texto 2 apresenta orientações sobre quem deve se vacinar.
- B) o Texto 1 apresenta apenas dados sobre vacinação infantil, enquanto o Texto 2 discute opiniões sobre a eficácia das vacinas.
- C) o Texto 1 descreve regras obrigatórias de vacinação, enquanto o Texto 2 relata apenas o caso ocorrido sem orientações.
- D) o Texto 1 explica sintomas do sarampo, enquanto o Texto 2 apresenta formas de transmissão da doença.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O Adolescente

A vida é tão bela que chega a dar medo,
Não o medo que paralisa e gela,
estátua súbita,
mas
esse medo fascinante e fremente de
curiosidade que faz
o jovem felino seguir para a frente farejando
o vento
ao sair, a primeira vez, da gruta.
Medo que ofusca: luz!
Cumplicemente,
as folhas contam-te um segredo
velho como o mundo:
Adolescente, olha! A vida é nova...
[...]

Mario Quintana

Disponível em: <<https://www.tudoepoema.com.br/?s=adolescente>>. Acesso em: 26 mar. 2026

Texto 2

Sou Adolescente

Carrossel (2012)

Sou adolescente
Vê se não me enche
Sou muito calmo
Mas não pisa no meu calo
Também gosto de aprontar
Se eu fecho a cara
Chuto o balde
Só reclamo
Quando eu quero
Eu sou chato pra daná
Por isso não amola
[...]
Sou adolescente (pera aí, pera aí)
Vê se não me enche (pera aí, pera aí)
Sou muito calmo
Mas não pisa no meu calo
Também gosto de aprontar

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/carrossel-2012/adolescente/>>. Acesso em: 26 mar. 2026

Questão 2

- A diferença na forma de tratar o tema adolescência nos textos está no fato de que
- A) o Texto 1 apresenta uma visão idealizada da fase, enquanto o Texto 2 mostra reações e atitudes típicas do adolescente.
 - B) o Texto 1 destaca sentimentos e descobertas, enquanto o Texto 2 apresenta atitudes e comportamentos do adolescente.
 - C) o Texto 1 utiliza linguagem mais poética, enquanto o Texto 2 apresenta linguagem direta sobre o comportamento juvenil.
 - D) o Texto 1 descreve conflitos e emoções da fase, enquanto o Texto 2 apresenta ações comuns do dia a dia do jovem.

Questão 3

- A) o Texto 1 utiliza linguagem poética e figurada, enquanto o Texto 2 apresenta linguagem coloquial e mais direta.
- B) o Texto 1 apresenta linguagem técnica e objetiva, enquanto o Texto 2 utiliza linguagem científica e explicativa.
- C) o Texto 1 utiliza linguagem informal e expressiva, enquanto o Texto 2 apresenta linguagem formal e mais estruturada.
- D) o Texto 1 utiliza linguagem científica e explicativa, enquanto o Texto 2 apresenta linguagem técnica e objetiva.

Leia os textos abaixo.

Texto 2

Texto 1

Estudos comprovam que pessoas que praticam a gentileza aumentam o seu grau de felicidade, isso porque a gentileza está ligada ao gene que libera a dopamina, neurotransmissor que proporciona bem-estar. Aqueles que ajudam os outros regularmente têm mais saúde mental e menos depressão.

Disponível em:
<https://administradores.com.br/artigos/aimportancia-da-gentileza-no-dia-a-dia>. Acesso: 30 nov. 2019 (adaptado)

Disponível em: <https://edsonjnovaes.wordpress.com/2018/11/13/diamundial-da-gentileza/>. Acesso: 01 dez. 2019.

Questão 4

(SISEDU - CE) Comparando o propósito comunicativo dos textos I e II, percebe-se que

- A) o texto I explica como ser gentil com as pessoas do ambiente de trabalho; e o texto II mostra uma campanha sobre gentileza.
- B) o texto I e o texto II apresentam a importância de comemorar o dia internacional da gentileza.
- C) o texto I destaca a importância de ser gentil e o que a gentileza gera para as pessoas, enquanto que o texto II apresenta a campanha do dia mundial da gentileza.
- D) o texto I e o texto II mostram como as pessoas podem ser felizes se forem gentis com as outras.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Profeta Gentileza: Murais que Transformaram o Rio de Janeiro

A partir de 1980, o Profeta Gentileza encontrou sua tela mais duradoura: as 56 pilastras do Viaduto do Gasômetro, uma via expressa que corta a zona portuária do Rio. Em uma extensão de 1,5 km, ele inscreveu seus pensamentos e ensinamentos em uma caligrafia única, usando as cores verde e amarelo.

Os murais se tornaram um manifesto visual, uma crítica à sociedade de consumo e um chamado à reflexão. Frases como “Gentileza gera gentileza” e “Não use problemas, use a natureza” transformaram o concreto cinza em um espaço de diálogo e poesia. O trabalho era exaustivo, realizado sob o sol e a poluição, mas Gentileza persistiu por quase uma década, movido por sua missão.

Os murais não eram apenas decoração; eram a extensão de sua pregação. Cada pilastra se tornou um capítulo de seu evangelho urbano. Durante a ECO-92, a conferência da ONU sobre meio ambiente realizada no Rio, Gentileza se posicionou estrategicamente no viaduto para interpelar os líderes mundiais com suas mensagens, clamando por mais gentileza com o planeta. Sua arte era uma forma de ativismo pacífico, uma tentativa de despertar a consciência coletiva para valores que ele acreditava estarem se perdendo. A caligrafia, por si só, era uma obra de arte, com letras desenhadas de forma a criar um padrão visual único e reconhecível. [...]

Disponível em: <<https://imagenshistoricas.com.br/profeta-gentileza/>>. Acesso em: 02 abr. 2026. (Texto adaptado)

Texto 2

Conheça José Datrino, criador da frase "gentileza gera gentileza"

Datrino cresceu como um menino incomum, já que vagava pelas ruas quando criança, afirmando ter um propósito maior, uma missão nessa Terra. No entanto, só começou a ficar conhecido como Profeta Gentileza em 1961, quando um terrível incêndio acometeu o Grand Circus de Niterói, levando centenas de vidas.

Depois da tragédia, Datrino se mobilizou para fazer um belo jardim no lugar onde o circo havia deixado apenas cinzas. Também se mudou para as redondezas a fim de amparar os prejudicados do incêndio, oferecendo conselhos e palavras amigas aos que o visitavam. A partir daí, passou a ser chamado de Profeta Gentileza. [...]

Carregando o título de Profeta e ansioso para disseminar suas diretrizes de gentileza, Datrino saiu pelas ruas do Rio de Janeiro, muitas vezes se alojando entre a ponte Rio-Niterói. Tentava transmitir seus ensinamentos, pregava o amor ao próximo e a bondade acima de tudo. Por muitos era visto como um lunático, mas nada abalaria Datrino, que, desde jovem, sabia de sua missão.

Em 1980, Datrino passou a encher as pilastras com frases que refletiam suas ideologias de gentileza. As frases desenhadas na caligrafia peculiar do Profeta, se tornaram conhecidas nacionalmente, sendo inclusive inspiração para artistas renomados, como Marisa Monte e Gonzaguinha. Além da música, as palavras de Datrino também incorporaram livros, filmes, novelas e trabalhos acadêmicos.

No entanto, em 1990, a prefeitura do Rio de Janeiro apagou as frases do Profeta por engano. Apesar do pedido de desculpas, a restauração do legado de Datrino só veio em 1999, três anos depois de sua morte. Na célebre canção de Marisa Monte, intitulada "Gentileza", a cantora canta: "Apagaram tudo; Pintaram tudo de cinza; A palavra no muro ficou coberta de tinta", em menção a esse triste episódio.

Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2021/11/13/2437_conheca-jose-datrino-criador-da-frase-gentileza-gera-gentileza.html>. Acesso em: 02 abr. 2026. (Texto adaptado)

Questão 5

Uma informação presente nos dois textos, mas tratada de maneiras diferentes, é

- A) a infância e o comportamento de Gentileza.
- B) o incêndio do circo em Niterói.
- C) as inscrições feitas nas pilastras dos viadutos.
- D) a morte e o legado final do Profeta.

Questão 6

Os dois textos tratam do Profeta Gentileza. A principal diferença entre eles é que

- A) os dois textos apresentam críticas à sociedade de forma geral.
- B) o Texto 1 aborda a infância de Gentileza, enquanto o Texto 2 trata de sua morte.
- C) o Texto 1 apresenta opiniões gerais, enquanto o Texto 2 traz fatos históricos.
- D) o Texto 1 destaca a arte nos viadutos, enquanto o Texto 2 aborda sua trajetória de vida.



Imagem disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/168110998585048561/>> Acesso em: 02 abr. 2026.

Leia o texto abaixo.

Paciente que recebeu polilaminina diz que leva vida normal: "Sou independente"

1 Dormir durante uma viagem de carro e acordar tetraplégico foi impactante para o bancário Bruno Freitas, de 31 anos. Após um acidente em 2018, ele perdeu os movimentos do pescoço para baixo e ouviu dos médicos que seria dependente pelo resto da vida. "Eu dormi e acordei tetraplégico. Foi um choque de realidade".

5 A recuperação, no entanto, começou a surpreender em poucos dias. "Três semanas depois, consegui mexer o dedão do pé. Foi um movimento sutil, mas trouxe esperança", contou Bruno, que passou por cirurgia na época e foi o primeiro paciente no País a receber a polilaminina, uma substância produzida a partir de uma proteína extraída da placenta. [...]

"Hoje, 8 anos depois do acidente, sou independente. Trabalho, faço musculação, consigo fazer 10 trilha e dirijo. Tenho pequenas sequelas, mas levo uma vida normal".

Integrante da equipe de pesquisadores da polilaminina, liderada pela professora Tatiana Coelho Sampaio, o médico Olavo Franco explicou que a medicação ainda está em fase experimental, mas apresenta resultados promissores.

"O estudo piloto teve um resultado bem promissor. Ele não é definitivo, mas é um indicativo 15 importante", afirma.

Segundo ele, a pesquisa agora entra em uma nova fase. "Vamos iniciar um estudo regulatório autorizado pela Anvisa, que é necessário para avaliar a eficácia e a segurança da medicação", detalha.

Hoje, o uso ocorre apenas em condições específicas, como o chamado uso compassivo. 20 Nesses casos, seis pacientes já receberam a substância no Espírito Santo, enquanto no Brasil são cerca de 40.

Assim como a polilaminina, outras novidades estão transformando a medicina em todo o País.

Disponível em: <https://tribunaonline.com.br/saude/paciente-que-recebeu-polilaminina-diz-que-leva-vida-normal-sou-independente-297477?home=espírito_santo>. Acesso em: 26 mar. 2026.

Questão 1

No título “Paciente que recebeu polilaminina diz que leva vida normal: “Sou independente””, o uso dos dois-pontos (:) tem a função de

- A) separar duas orações sem relação.
- B) introduzir uma enumeração de fatos.
- C) indicar uma explicação detalhada do narrador.
- D) apresentar uma fala que reforça a ideia anterior.

Questão 2

Ainda no título, no trecho “Sou independente”, o uso das aspas indica

- A) uma opinião do narrador.
- B) a fala de outra pessoa reproduzida no texto.
- C) uma expressão em sentido figurado.
- D) uma dúvida sobre a informação.

Questão 3

No trecho “Eu dormi e acordei tetraplégico. Foi um choque de realidade” (linas 3 e 4), o ponto-final entre as frases contribui para

- A) indicar continuidade da ideia apresentada.
- B) separar ideias, destacando a segunda frase.
- C) marcar uma pergunta de sentido implícito.
- D) introduzir uma explicação de forma obrigatória.

Questão 4

No trecho “Foi um movimento sutil, mas trouxe esperança” (linha 6), a vírgula antes de “mas” indica

- A) separação de ideias opostas.
- B) enumeração de características.
- C) explicação de um termo anterior.
- D) introdução de fala direta.

Questão 5

“Hoje, 8 anos depois do acidente, sou independente.” (linha 9), as vírgulas isolam

- A) uma enumeração de ações realizadas.
- B) um termo explicativo de valor temporal.
- C) uma fala direta do narrador.
- D) uma ideia de oposição entre termos.

Questão 6

No trecho “Nesses casos, seis pacientes já receberam a substância no Espírito Santo, enquanto no Brasil são cerca de 40” (linhas 19 e 20), a vírgula antes de “enquanto” indica

- A) uma conclusão do texto.
- B) uma enumeração de dados.
- C) uma explicação do termo anterior.
- D) uma comparação entre informações.

Leia o texto abaixo.

A NEGRITUDE COMO BANDEIRA

Nas últimas décadas do século XX, os negros brasileiros perceberam que a luta iniciada por Castro Alves deveria ser levada adiante. Agora, não mais uma luta pela abolição, mas pelo fim do preconceito racial e cultura da desigualdade de oportunidades, da discriminação social. Assim, diversos grupos organizados, bem como muitos negros de destaque na sociedade, têm afirmado sua identidade afrobrasileira, seja por meio de manifestações de protesto, seja por meio de atividades culturais identificadas com as origens africanas. A discussão em torno da igualdade de oportunidades entre negros e brancos tem se ampliado no país e chegou à universidade. [...]

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012004000100001>.

Acesso em: 22 maio 2019.

Questão 1

(SEDUC- MA - Adaptada) A informação principal do texto é

- A) o combate ao racismo na sociedade.
- B) as desigualdades entre brancos e negros.
- C) o preconceito que deveria ser levado a diante.
- D) as discussões a respeito da igualdade entre brancos e negros.



Leia o texto abaixo.



Questão 2

A ideia central da história em quadrinhos ao lado é

- A) mostrar o funcionamento dos canhões usados no passado.
- B) apresentar a história de um ponto de defesa no Espírito Santo.
- C) relatar ataques de piratas ao litoral brasileiro antigo.
- D) explicar a invasão da água em construções antigas.

Questão 3

A alternativa que apresenta uma informação secundária na história em quadrinhos é

- A) a ilha passou a ser a capital do Espírito Santo.
- B) o local servia como ponto de defesa da capitania.
- C) o objetivo era atacar embarcações inimigas no mar.
- D) há dúvida se o canhão ainda funciona atualmente.

Adaptado. Disponível em: <<https://ladij.ufes.br/projetos/tesouro-nossa-historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 08 abr. 2026.

Leia o texto abaixo.

VEJA NOVAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS SOBRE A AREIA MONAZÍTICA DE GUARAPARI

Guarapari recebeu o título de "Cidade Saúde", ainda na década de 30, devido à fama terapêutica da areia monazítica encontrada em larga escala em boa parte do litoral guarapariense. A mais famosa delas, a Praia da Areia Preta, até hoje atrai pessoas em busca de curas para dores crônicas. Um dos conhecidos que já vieram "se tratar" nela foi o ex-jogador Garrincha, que por vezes ia a Guarapari na década de 60 e realizava seções diárias de tratamento.

Apesar da fama, faltava a comprovação científica dos benefícios que a radioatividade emitida nestes locais traria às pessoas. Agora não falta mais, está comprovado cientificamente que a areia monazítica não traz malefício algum aos seres humanos e ainda há um indicativo de que ela é capaz de combater bactérias nocivas aos humanos. Esta é a afirmação do físico nuclear Marcos Tadeu Orlando, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que liderou um estudo inédito sobre o tema.

"Montamos um simulador no Centro de Ciências da Ufes simulando a própria Praia da Areia Preta e, em agosto do ano passado, ainda durante a pandemia, conseguimos comprovar que a radiação mineral não é nociva aos humanos. Este estudo foi desenvolvido com ratas e o resultado foi aceito e publicado na revista científica *International Journal of Radiation Biology*" (Revista Internacional de Biologia da Radiação). [...]

Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/veja-novas-descobertas-cientificas-sobre-a-areia-monazitica-de-guarapari-0221>>. Acesso em: 26 ago. 2024. Adaptado.

Questão 1

O texto apresenta informações sobre a areia monazítica de Guarapari. A tese principal defendida no texto é

- A) A areia monazítica é produzida em universidades.
- B) A fama da areia monazítica surgiu de crenças populares sem base científica.
- C) A areia monazítica não faz mal à saúde e pode trazer alguns benefícios.
- D) A Praia da Areia Preta é um dos principais pontos turísticos do estado.

Questão 2

Considerando o objetivo do texto, a tese pode ser identificada como

- A) uma opinião geral sem base em comprovação científica segura.
- B) um relato pessoal simples sobre vivências frequentes na praia.
- C) uma crítica direta às práticas comuns da medicina tradicional.
- D) uma afirmação científica sobre efeitos da areia monazítica.



Crédito: Luciney Araújo

Leia o texto abaixo.

Fundão, onde o mar e as montanhas se encontram

Quem passa pela Região Metropolitana de Vitória em direção ao Norte do Estado tem sua atenção despertada por uma cidade pequenina [...]. Estamos falando de Fundão, assim batizada em homenagem ao rio cuja toponímia remete à sua característica.

A travessia da cidade é rápida, porém, marcante. É também a principal rota para quem busca as delícias de Santa Teresa, a primeira cidade italiana do Brasil. [...]

Numa visão poética, mais do que histórica, podemos dizer que Fundão é onde o mar e as montanhas se encontram e se beijam. Desse amor, nasceu a cidade, a meio caminho entre as planícies litorâneas de Praia Grande e sua orla de águas tranquilas e as elevações marcadas pelo monumental Pico do Goiapaba-Açu, que pode ser visto de longe graças aos seus imponentes 850 metros de altitude, mais alto do que o Mestre Álvaro, montanha de referência da vizinha Serra.

[...]

A atividade turística de Fundão tem a peculiaridade de oferecer atrativos de praia e de montanha, característica única para um município do Espírito Santo.

Acessível pela rodovia ES-010, o litoral apresenta recifes naturais propícios para mergulho e pesca, areias compactas, restinga e castanheiras. Sua principal atração é Praia Grande, também conhecida como Joaripe, de cinco quilômetros de extensão, com águas turvas, frequentada por mineiros e capixabas de outras cidades. Nela fica o estuário do rio Reis Magos.

[...]

No interior do município, o Pico do Goiapaba-Açu, acessível pela rodovia ES-261, abriga um viveiro de mudas de plantas nativas e um laboratório de micropropagação de mudas de orquídeas, bromélias e plantas frutíferas.

O parque possui trilhas, mirantes naturais, cachoeiras, nascentes, vales e, como estrutura para atender visitantes, há um centro de eventos. Do alto, é possível ver várias cidades da região. Também é possível fazer turismo de aventura no parque, na forma de voo livre, parapente e enduro. [...]

Disponível em: <<https://tribunanorteeste.com.br/fundao-onde-o-mar-e-as-montanhas-se-encontram-e-se-beijam/>>.

Acesso em: 09 abr. 2026

Questão 3

O texto apresenta características do município de Fundão. A tese principal defendida no texto é

- A) Fundão depende exclusivamente de turistas para a economia.
- B) Fundão é uma cidade pequena com poucos atrativos turísticos relevantes.
- C) Fundão se destaca por reunir turismo de praia e de montanha em um só lugar.
- D) Fundão funciona apenas como um ponto de passagem na BR 101 sem relevância.

Questão 4

A tese do texto pode ser identificada como uma

- A) crítica ao desenvolvimento urbano das cidades pequenas.
- B) valorização das múltiplas atrações turísticas de Fundão.
- C) explicação técnica sobre a geografia do Espírito Santo.
- D) descrição histórica da colonização do município.



Parque Municipal do Goiapaba-Açu

O nome Goiapaba-Açu é de origem tupi e significa “grande morada das goiapabas”. Goiapaba era como os indígenas que habitavam a região chamavam a fêmea do pássaro gaturamo.

Disponível em: <<https://tribunanorteeste.com.br/fundao-onde-o-mar-e-as-montanhas-se-encontram-e-se-beijam/>>. Acesso em: 09 abr. 2026.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Moqueca Capixaba: Sabor, História e Tradição à Beira-Mar

A moqueca capixaba é mais do que um prato típico — é a alma do Espírito Santo servida em panela de barro, unindo sabor, tradição e identidade cultural.

No coração do Espírito Santo, onde o Atlântico beija a costa com suavidade e os ventos trazem o cheiro do mar, existe um prato que vai muito além da gastronomia.

A moqueca capixaba é um símbolo vivo da cultura local, um elo entre passado e presente, e um convite irresistível aos turistas que desejam saborear a verdadeira essência capixaba.

[...]

Disponível em: <<https://capixabadagama.com.br/moqueca-capixaba-sabor-historia-e-tradicao-a-beira-mar/>>. Acesso em: 09 abr. 2026.

Texto 2

Receita básica da moqueca capixaba tem mais de 400 anos

"Moqueca é capixaba, o resto é peixada." Pelo dito popular é possível ter uma ideia da importância que o prato típico do Espírito Santo representa para a cultura local. Estudos indicam que a receita possui mais de 400 anos e tem influência negra, indígena e portuguesa.

O que diferencia a moqueca capixaba é a simplicidade. Não se usa azeite de dendê, o que torna a receita muito mais leve e mais saudável.

[...]

Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/receita-basica-da-moqueca-capixaba-tem-mais-de-400-anos-553585.html?utm_source=chatgpt.com>. Adaptado. Acesso em: 09 abr. 2026

Questão 1

Os dois textos tratam da moqueca capixaba. Comparando-os, é correto afirmar que

- A) o primeiro destaca o valor cultural do prato, enquanto o segundo enfatiza a receita.
- B) o primeiro critica a tradição culinária, enquanto o segundo valoriza aspectos históricos.
- C) o primeiro descreve o preparo do prato, enquanto o segundo aborda o turismo local.
- D) o primeiro nega a importância do prato, enquanto o segundo reforça o valor cultural.

Questão 2

A leitura dos textos permite concluir que

- A) há conflito entre os textos quanto à importância do prato típico.
- B) há concordância total sobre todos os aspectos apresentados.
- C) há diferentes formas de valorizar a moqueca capixaba.
- D) há rejeição da tradição culinária do Espírito Santo.



Imagem Disponível em: <<https://capixabadagama.com.br/moqueca-capixaba-sabor-historia-e-tradicao-a-beira-mar/>> Acesso em: 09 abr. 2026.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Sinfônica do Espírito Santo divide palco com Banda de Congo Tupiniquim na estreia da Série 'Povos Originários'

Um grande encontro entre a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses) e a Banda de Congo Tupiniquim está marcado para acontecer no próximo dia 10 de agosto, às 19h, na Aldeia Indígena de Caieiras Velha, em Santa Cruz, Aracruz. Novidade nesta temporada, a Série Povos Originários promete um momento de troca de experiências, musicalidade e saberes entre os integrantes da banda e os músicos da Orquestra.

Sob a regência do maestro Helder Trefzger, o repertório mescla canções clássicas com temáticas indígenas e finaliza com a toada Oré Tupinakya, de autoria de Jocelino Tupinikim.

O encontro será uma oportunidade de fortalecimento da cultura, memória e das raízes da comunidade dos povos originários, proporcionando o enriquecimento às diversas manifestações artísticas, resultando em um momento único de celebração musical e cultural entre os músicos da Orquestra Sinfônica e os integrantes da Banda de Congo Tupiniquim.

Disponível em: <<https://www.es.gov.br/Noticia/sinfonica-do-espírito-santo-divide-palco-com-banda-de-congo-tupiniquim-na-estreia-da-serie-povos-originarios>> Acesso em: 10 abr 2026.

Texto 2

A resistência indígena

A partir de 1535, com a chegada de Vasco Fernandes Coutinho, o território capixaba tornou-se palco de um processo de conquista e ocupação que afetou profundamente dezenas de povos nativos, sendo responsável pelo extermínio de milhares de indígenas, pela miscigenação e por seu apagamento cultural e histórico.

[...]

A resistência indígena frente ao avanço colonial assumiu múltiplas formas ao longo dos séculos. Houve confrontos diretos, guerras intertribais reconfiguradas pelos interesses coloniais e embates prolongados, sobretudo nos vales do Rio Doce, Cricaré e em trechos da costa. Também se destacam estratégias menos visíveis: deslocamentos planejados, alianças táticas, negociações com autoridades coloniais, manutenção de redes de parentesco, preservação de rituais e adaptação cultural em contextos adversos. Apesar da violência sistemática, da perda de terras, do confinamento e das políticas de assimilação, muitas comunidades sobreviveram, reconstituíram identidades e mantiveram vínculos territoriais. [...]

Disponível em: <<https://povosindigenasdoes.com.br/historia/>>. Acesso em: 10 abr. 2026.

Questão 3

Os dois textos abordam os povos indígenas no Espírito Santo, mas apresentam enfoques diferentes. Essa diferença ocorre porque

- A) o primeiro descreve conflitos indígenas, enquanto o segundo aborda sobre eventos musicais.
- B) o primeiro destaca a valorização cultural, enquanto o segundo enfatiza os conflitos históricos.
- C) o primeiro aborda o processo de colonização, enquanto o segundo trata de aspectos atuais.
- D) o primeiro critica a cultura indígena, enquanto o segundo valoriza as tradições locais.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Cultura e identidade quilombola

Os quilombos são comunidades formadas por descendentes de africanos escravizados que resistiram à escravidão. Essas comunidades representam importantes espaços de preservação da cultura e da identidade negra no Brasil.

Nos quilombos, tradições como danças, músicas, festas e modos de viver são transmitidas de geração em geração. Dessa forma, os quilombolas mantêm viva sua ancestralidade e fortalecem seus vínculos culturais e históricos.

Assim, os quilombos são reconhecidos como locais de resistência e valorização das raízes culturais.

Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/3568>. Adaptado. Acesso em: 15 abr. 2026.

Texto 2

Desafios das comunidades quilombolas

As comunidades quilombolas enfrentam diversos desafios até os dias atuais. Entre os principais problemas estão [...] a dificuldade de reconhecimento de seus direitos e a falta de acesso a serviços básicos.

Muitas dessas comunidades precisam lutar para garantir a posse de seus territórios, que são fundamentais para sua sobrevivência e preservação cultural.

Apesar dessas dificuldades, os quilombolas utilizam sua história, memória e tradições como forma de resistência e busca por reconhecimento.

Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/ruris/article/view/16852>. Adaptado. Acesso em: 15 abr. 2026.

Questão 4

A comparação entre os textos permite inferir que as comunidades quilombolas são apresentadas como

- A) grupos que mantêm tradições culturais e também enfrentam dificuldades sociais.
- B) sociedades antigas que perderam totalmente suas características culturais.
- C) grupos que rejeitam sua identidade cultural em favor da modernização.
- D) comunidades que existem apenas como parte da história brasileira.

Questão 5

Os textos apresentam posições distintas porque

- A) defendem ideias opostas sobre a origem histórica das comunidades quilombolas.
- B) apresentam informações incompatíveis entre si sobre a realidade quilombola.
- C) tratam de comunidades diferentes localizadas em regiões distintas do Brasil.
- D) abordam o mesmo tema com focos e objetivos variados ao longo dos textos.



Leia o texto abaixo.

O PRÉDIO CONSTRUÍDO PARA COMBATER A SOLIDÃO NA TERCEIRA IDADE

O Appleby Blue, uma moradia social com 57 apartamentos em Southwark, no sul de Londres, foi construído para combater um problema crescente: a solidão.

O edifício é destinado a pessoas com mais de 65 anos e foi inteiro desenhado para estimular a convivência coletiva entre os moradores, privilegiando áreas compartilhadas como jardins, hortas, pátios e uma cozinha comunitária.

"Acho que não tem motivo para se sentir solitário aqui, porque você só precisa botar o pé para fora de casa", afirma Fran Goggins, que mora no local.

No ano passado, o Appleby Blue venceu o prêmio Stirling, um dos mais importantes do Reino Unido, concedido anualmente pelo Real Instituto de Arquitetos Britânicos, como o melhor novo edifício erguido no país.

O júri do prêmio destacou que o projeto "estabelece um padrão ambicioso para moradias sociais para idosos".

Os arquitetos do escritório Witherford Watson Mann conceberam espaços de "alta qualidade", projetados para criar ambientes que demonstram que eles realmente se importam com seus moradores, ressaltou Ingrid Schroder, membro do júri e diretora da Architectural Association School of Architecture, uma das mais antigas escolas de arquitetura do Reino Unido. [...]

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp8rj512dx7o>>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Questão 1

A alternativa que apresenta uma opinião é

- A) "Acho que não tem motivo para se sentir solitário aqui" (3º parágrafo).
- B) " No ano passado, venceu o prêmio Stirling " (4º parágrafo)
- C) "O edifício é destinado a pessoas com mais de 65 anos" (2º parágrafo)
- D) "uma moradia social com 57 apartamentos em Southwark" (1º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

O jornal norte-americano The New York Times publicou uma crítica tecendo elogios ao novo álbum do cantor Milton Nascimento lançado em parceria com Esperanza Spalding. "Milton + Esperanza" chegou às plataformas musicais no dia 9 de agosto de 2024 e reúne clássicos do mineiro, releitura de hits globais e composições inéditas da dupla.

No texto, publicado no início do mês, o veículo [...] ressaltou que, ainda que tenha perdido a potência e o alcance da juventude, Milton ainda traz consigo a capacidade de confortar quem escuta suas músicas.

“A voz de Nascimento não é mais a mesma de outrora. Está mais baixa, mais instável e, às vezes, requer mais esforço para alcançar as notas que antes até ultrapassava. No entanto, ela mantém um inegável aconchego. Ela está amadurecida, amaciada. E isso garante uma presença reconfortante em todo o álbum, como a de segurar a mão de um avô”, diz Jack Nicas, autor do texto.

Dois dias antes do lançamento do disco, a dupla mostrou o trabalho em uma gravação para o Tiny Desk, conhecida série de apresentações musicais intimistas produzida pela NPR, feita no Rio de Janeiro. [...]

Adaptado. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/milton-nascimento-e-uma-divindade-musical-brasileira-diz-ny-times/>>. Acesso em: 04 nov. 2024. Adaptado.

Questão 2

Milton Nascimento é um artista brasileiro que alcançou reconhecimento mundial. Após a leitura do texto acima, assinale a alternativa que apresenta uma opinião

- A) “No texto, publicado no início do mês [...]”.
- B) “chegou às plataformas musicais no dia 9 de agosto de 2024 e reúne clássicos do mineiro”.
- C) “Ela está amadurecida, amaciada. E isso garante uma presença reconfortante em todo o álbum”.
- D) “O jornal norte-americano The New York Times publicou uma crítica tecendo elogios ao novo álbum do cantor Milton Nascimento”.

Leia o texto abaixo.

BRASILEIROS QUE NÃO GOSTAM DE FUTEBOL CONTAM COMO 'ESCAPAM' DA COPA

Eles não viram o Neymar chorar depois do hino nacional que antecedeu o jogo contra o México, nem o pênalti polêmico na estreia. Sem assistir a nenhum jogo da Copa, eles derrubam o clichê de que todo brasileiro adora futebol.

Em vez de passar 90 minutos diante da TV, preferiram assar bolo, surfar, passear com o cachorro, assistir a clássicos do cinema e até dormir. Entenda por que para alguns brasileiros “não está tendo Copa”.

“[...] Eu só não gosto de futebol. Já até tentei gostar, tentei aprender a jogar e tal. Mas nunca fui bom e agora assumi que não gosto e pronto. [...] Nem torço para nenhum time. O mais irônico é que minha namorada é corintiana e ama futebol.

Agora na Copa, ela fica na casa dela assistindo aos jogos e eu fico em casa, estudando ou vendo filme. [...]

Na verdade, eu acho meio ridículo essa empolgação toda com futebol, esse fanatismo, principalmente quando ficam falando duas, três horas de um jogador. Mas eu não falo nada porque sou assim com cinema, quando vou falar de alguns atores ou diretores.”[...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/06/140618_brasileiros_sem_copa_mdb> Acesso em 11 mai. 2026. Adaptado.

Questão 3

O trecho que aponta fato é

- A) "e eu fico aqui em casa" (5º parágrafo).
- B) "eu acho meio ridículo" (6º parágrafo).
- C) "esse fanatismo" (6º parágrafo).
- D) "Mas nunca fui bom" (3º parágrafo).

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/159500868289/tirinha-original>>. Acesso em: 08 abr. 2026.

Questão 1

No 3º quadrinho, a expressão “nem tudo” indica

- A) concordância com tudo o que foi dito.
- B) discordância com tudo o que foi dito.
- C) ironia acerca da situação apresentada.
- D) uma negação parcial em vez de total.

Leia o texto abaixo.

**CONVITE À
REFLEXÃO: COMO
PODEMOS
PROTEGER OS
ANIMAIS?**



Questão 2

No texto ao lado, a palavra “**Como**” corresponde a

- A) “a fim de que” (finalidade).
- B) “de que maneira” (modo).
- C) “em que tempo” (frequência).
- D) “por qual motivo” (causa).

Disponível em: <<https://hojees.com.br/dia-de-protecao-da-fauna-atuacao-do-iema-no-combate-ao-cativeiro-ilegal-de-animais-silvestres/>>. Acesso em: 09 abr. 2026.

Leia o texto abaixo.

CANÇÃO DO DIA DE SEMPRE

Mário Quintana

Tão bom viver dia a dia...
A vida assim, jamais cansa...

Viver tão só de momentos
Como estas nuvens no céu...

E só ganhar, toda a vida,
Inexperiência... esperança...

E a rosa louca dos ventos
Presa à copa do chapéu.

Nunca dê um nome a um rio:
Sempre é outro rio a passar.

Nada jamais continua,
Tudo vai recomeçar!

E sem nenhuma lembrança
Das outras vezes perdidas,
Atiro a rosa do sonho
Nas tuas mãos distraídas...

Questão 3

Neste poema, no 1º verso, o termo “**tão**” expressa

- A) afirmação.
- B) dúvida.
- C) intensidade.
- D) tempo

Questão 4

Em “A vida assim, **jamais** cansa”, o termo em destaque é um advérbio

- A) de dúvida com forte sentido de incerteza.
- B) de intensidade com forte sentido de realce.
- C) de modo com forte sentido de concordância .
- D) de tempo com forte sentido de negação.

Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/poemas-mario-quintana/>>. Acesso em: 09 abr. 2026



Leia o texto abaixo.

CONSUMO DE CAFÉ EXIGE CUIDADOS

Os estudos sobre o café resultam em três recomendações práticas. A primeira: não tomar café logo após as refeições, mas apenas uma ou duas horas depois. A cafeína e os taninos se combinam com minerais e reduzem a absorção de ferro, como mostrado por pesquisadores da Universidade do Kansas, Estados Unidos, em um trabalho publicado na revista *American Journal of Clinical Nutrition*, em março de 1983. Em um estudo mais recente, publicado na *Nutrients*, em setembro de 2021, pesquisadores da Universidade Médica de Breslávia, na Polônia, concluíram que, além do ferro, beber café depois de comer também prejudica a absorção de cálcio, zinco, magnésio e fósforo.

Há indicações de que o hábito de tomar uma xícara de café depois das refeições, no lugar de licor ou vinho do Porto, teria sido trazido ao Brasil em 1829 pela imperatriz Amélia de Leuchtenberg (1812-1873), segunda esposa de dom Pedro I (1798-1834), disseminando-se entre os frequentadores da Corte e depois entre os plebeus. Mas não se trata de um efeito exclusivo do café, já que mais de 60 plantas contêm cafeína, como guaraná, cacau, chás preto ou verde e erva-mate, além de chicletes, medicamentos e bebidas energéticas.

Inversamente, alimentos ricos em vitamina C, como vegetais de folhas verdes escuras e frutas cítricas, ampliam a absorção de ferro: uma única laranja pode aumentá-la de três a seis vezes. “Pessoas mais vulneráveis tendem a desenvolver anemia, principalmente quando ingerem grandes quantidades de café logo após as refeições”, comenta a nutricionista Denise Tavares Giannini, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). “É importante escolher o momento adequado para o consumo de café.” Um dos estudos de seu grupo, publicado em fevereiro na *Nutrition*, mostrou que beber café pela manhã e à tarde não prejudica a duração do sono em adolescentes. [...]

Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/consumo-de-cafe-exige-cuidados/>>. Acesso em: 08 abr. 2026.

Questão 1

No 1º parágrafo, para justificar o cuidado na ingestão de café após as refeições, utilizou-se

- A) alusão histórica.
- B) dados estatísticos.
- C) pesquisas acadêmicas.
- D) simples analogias.

Questão 2

No texto, foi utilizado o argumento da alusão histórica em

- A) “[...] beber café pela manhã e à tarde não prejudica a duração do sono em adolescentes” (3º parágrafo).
- B) “[...] como mostrado por pesquisadores da Universidade do Kansas, Estados Unidos [...]” (1º parágrafo).
- C) “[...] já que mais de 60 plantas contêm cafeína, como guaraná, cacau, chás preto ou verde e erva-mate [...]” (2º parágrafo).
- D) “[...] teria sido trazido ao Brasil em 1829 pela imperatriz Amélia de Leuchtenberg (1812-1873) [...]” (2º parágrafo).

Leia o texto abaixo.

Criada para conscientizar a sociedade sobre a realidade dos idosos e abordar questões relacionadas às temáticas referentes a eles, a data de 1º de outubro é tida como Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa. Em menção a este Dia, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) elaborou um breve diagnóstico do perfil sociodemográfico dos idosos e do envelhecimento populacional no Espírito Santo, o IJSN Especial – Panorama do Idoso no Espírito Santo.

Segundo o estudo, o Espírito Santo ocupa o 6º lugar no índice de envelhecimento no ranking entre as Unidades Federativas (UFs), apresentando o percentual de 58,12%, acima da média do Brasil (55,24%). Com base em análises dos Censos de 2000, 2010 e 2022, o estudo apresenta uma tendência de inversão da pirâmide etária no Brasil e no Espírito Santo. No ano 2000, por exemplo, haviam no Espírito Santo 1.736 homens e 2.960 mulheres com 90 anos ou mais. Em 2022, esses números chegaram a 5.274 homens e 10.436 mulheres com 90 anos ou mais. [...]

Disponível em: <<https://www.es.gov.br/Noticia/panorama-do-idoso-espírito-santo-ocupa-6o-lugar-no-ranking-de-envelhecimento>>. Acesso em: 08 abr. 2026

Questão 3

Em “[...] apresentando o percentual de 58,12%, acima da média do Brasil (55,24%)” há um

- A) argumento de alusão histórica.
- B) argumento de autoridade.
- C) argumento de comparação.
- D) argumento de exemplificação.



Leia o texto abaixo.

O aroma, o sabor e o formato dos cigarros eletrônicos podem até ser diferentes dos convencionais, mas os riscos à saúde são os mesmos. Ainda que esteja disfarçado de algo recreativo, o cigarro eletrônico também é derivado do tabaco e, por isso, causa a inalação de monóxido de carbono, alcatrão e tantas outras substâncias prejudiciais ao organismo. Além disso, pode conter nicotina, uma droga que causa vício e morte, dependendo do fabricante.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) faz, desde dezembro, uma consulta pública sobre os cigarros eletrônicos no Brasil. A pesquisa termina nesta sexta-feira (09/02/24) e deve ser feita pelo formulário eletrônico específico, disponível no portal da agência. Basta preencher os campos de identificação da pessoa interessada e enviar as contribuições.

A consulta é sobre a manutenção da proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar no país e uma proposta de norma que prevê ainda a proibição da fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte, publicidade e divulgação destes produtos ao público, sendo ele consumidor ou não.

Os principais riscos do consumo do cigarro eletrônico são o surgimento de câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares, como infarto, morte súbita e hipertensão arterial. Há, ainda, a possibilidade de contrair a doença pulmonar chamada Evali, sigla em inglês para lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico ou vaping. Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), os principais sintomas são tosse, dor torácica e dispnéia, além de dor abdominal, náuseas, vômitos, diarreia, febre, calafrios e perda de peso.

“É uma doença aguda em que o pulmão fica muito enrijecido e não há remédio para isso. É uma situação muito grave em que precisamos usar uma série de remédios para melhorar a saúde da pessoa”, explica a pneumologista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), lotada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Gilda Elizabeth Fonseca. Os danos causados pelo consumo do cigarro eletrônico incluem ainda envelhecimento precoce, falta de ar e cansaço excessivo. [...]

Disponível em: <<https://www.saude.df.gov.br/w/sa%C3%BAde-p%C3%BAblica-alerta-para-os-perigos-do-cigarro-eletr%C3%B4nico>>. Acesso em: 08 abr. 2026.

Questão 4

O trecho que traz uma argumentação por causa e consequência é

- A) “Os principais riscos do consumo do cigarro eletrônico são o surgimento de câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares [...]” (4º parágrafo).
- B) “O aroma, o sabor e o formato dos cigarros eletrônicos podem até ser diferentes dos convencionais [...]” (1º parágrafo).
- C) “É uma doença aguda em que o pulmão fica muito enrijecido e não há remédio para isso” (5º parágrafo).
- D) “A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) faz, desde dezembro, uma consulta pública sobre os cigarros eletrônicos no Brasil” (2º parágrafo).

Questão 5

O trecho **“É uma situação muito grave em que precisamos usar uma série de remédios para melhorar a saúde da pessoa”** constitui um

- A) argumento de autoridade.
- B) argumento de comparação.
- C) argumento de exemplificação.
- D) argumento histórico.

Leia o texto abaixo.

Para garantir conforto e bem-estar, principalmente no verão, as pessoas acabam passando a maior parte do tempo em ambientes com ar-condicionado, seja em casa, no trabalho ou no carro. Mas o que a maioria não sabe é que essa sensação de alívio pode ser acompanhada de consequências perigosas. "O uso de equipamentos para resfriar o ar pode favorecer a proliferação de fungos e de bactérias que contribuem para o surgimento ou para o agravamento de doenças respiratórias", alerta o Dr. Ubiratan de Paula Santos, pneumologista do Incor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas da FMUSP, ligado à Secretaria de Estado da Saúde.

De acordo com o médico, isso acontece devido à falta de limpeza desses equipamentos na periodicidade adequada ou do modo correto. A exposição prolongada das pessoas a esses ambientes pode desencadear ou agravar alergias respiratórias, como rinite e asma, e infecções, como pneumonia e pneumonite por hipersensibilidade. Alguns desses problemas respiratórios podem evoluir para fibrose pulmonar, doença grave que pode levar o indivíduo à morte.

"A limpeza e a manutenção do filtro do equipamento de ar-condicionado devem ser rigorosas, para evitar o acúmulo de água e a concentração de microorganismos e de micropartículas", diz Dr. Santos. Além disso, explica o médico, é preciso estar atento a outros fatores.

Aparelhos de refrigeração de ar localizados em ambientes com carpetes, máquinas de reprografia, impressoras e fogões devem receber cuidados especiais. Isso porque esses objetos e equipamentos liberam substâncias químicas nocivas à saúde. Nesse caso, é preciso aumentar a taxa de renovação do ar ambiente.

Disponível em: <<https://www.saude.sp.gov.br/ses/noticias/2010/janeiro/uso-excessivo-de-ar-condicionado-pode-ser-vilao-da-saude>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Questão 1

Há relação de causa/consequência em

- A) "A exposição prolongada das pessoas a esses ambientes [...]" / [...] agravar alergias respiratórias, como rinite e asma, e infecções, como pneumonia e pneumonite por hipersensibilidade".
- B) "A limpeza e a manutenção do filtro do equipamento de ar-condicionado devem ser rigorosas [...]" / "Além disso, explica o médico, é preciso estar atento a outros fatores".
- C) "Aparelhos de refrigeração de ar localizados em ambientes com carpetes [...] / [...] é preciso aumentar a taxa de renovação do ar ambiente".
- D) "[...] Dr. Ubiratan de Paula Santos, pneumologista do Incor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas da FMUSP [...] / [...] ligado à Secretaria de Estado da Saúde".

Leia o texto abaixo.

Onicofagia é o termo médico dado ao comportamento de roer as unhas, podendo ser das mãos ou até dos pés. Geralmente, começa na infância, por volta dos 6 anos ou no início da adolescência e, em muitos casos, continua acompanhando o indivíduo ao longo de toda a vida adulta.

Não há uma causa única para o aparecimento do problema, mas, pesquisas mostram que boa parte das pessoas que roem as unhas tem algum tipo de transtorno de ansiedade.

Para muita gente, é um hábito extremamente difícil de superar, e mesmo assim, nem sempre é levado a sério como deveria, pois, acham que o comportamento é inofensivo e apenas uma questão estética, mas não é só isso.

O ato de roer as unhas pode ser motivado por outros fatores, além da ansiedade, como estresse, tédio, fome e, também estar relacionado ao medo, insegurança ou timidez. Algumas pessoas relatam prazer e relaxamento ao roerem as unhas. É um ato automático, principalmente quando se está envolvido em uma atividade que exija concentração ou ao realizar uma tarefa difícil.

Independentemente do que provoca o hábito, a onicofagia traz riscos à saúde. As unhas são uma proteção da parte superior dos dedos, atuando como uma barreira para a entrada de microrganismos na corrente sanguínea. Por isso, roê-las pode causar muitos problemas.

Durante a ação de roer as unhas as pessoas usam os dentes como uma serra e os músculos da face como fontes de força, podendo levar à alteração nas articulações da face, como a área da mandíbula.

Com o hábito, ocorre um trauma que altera a estrutura da unha, provocando rachaduras e o arrancamento de todo o seu contorno. Podem surgir irritação, vermelhidão, inchaço, dor e, em casos graves, bolhas ou abscessos.

Os ferimentos na área das cutículas e pontas dos dedos se tornam uma porta de entrada para infecções, pois [...] diversos agentes contaminantes, como impurezas, bactérias, vírus e germes também são introduzidos no organismo acarretando várias doenças.

Outras consequências para a saúde de quem rói as unhas são os danos aos dentes, como: desgaste no esmalte que pode facilitar o aparecimento de cáries; lesões nas gengivas; alteração no posicionamento dentário e bruxismo (ranger os dentes).

Também estão relacionados ao comportamento: problemas respiratórios; lesões no estômago ou intestinos (ao engolir pequenos pedaços de unhas); dificuldades para realizar atividades como tocar um instrumento ou desenhar. [...]

Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/habito-de-roer-as-unhas-onicofagia/>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Questão 2

Não há uma relação de consequência em

- A) “[...] as pessoas usam os dentes como uma serra [...]” (6º parágrafo).
- B) “Podem surgir irritação, vermelhidão, inchaço, dor [...]” (7º parágrafo).
- C) “[...] roê-las pode causar muitos problemas” (5º parágrafo).
- D) “[...] se tornam uma porta de entrada para infecções [...]” (8º parágrafo).

Questão 3

Está expressa uma relação de causa e consequência em

- A) “[...] como estresse, tédio, fome e, também estar relacionado ao medo, insegurança ou timidez [...]” / “O ato de roer as unhas [...]” (4º parágrafo).
- B) “[...] é um hábito extremamente difícil de superar [...]” / “[...] acham que o comportamento é inofensivo e apenas uma questão estética, mas não é só isso [...]” (3º parágrafo).
- C) “Onicofagia [...]” / “[...]começa na infância, por volta dos 6 anos ou no início da adolescência” (1º parágrafo).
- D) “[...] problemas respiratórios; lesões no estômago ou intestinos [...]” / “[...] dificuldades para realizar atividades como tocar um instrumento ou desenhar [...]” (8º parágrafo).

Leia o texto abaixo.

Psicólogos, psiquiatras e especialistas do Vale do Silício alertam que o uso das redes sociais pode ser viciante e suas consequências, as mesmas de qualquer outra dependência: ansiedade, dependência, irritabilidade, falta de autocontrole... Diante dessa conjuntura cada vez há mais vozes que questionam: As redes sociais são um problema real?

O vício dos adolescentes em redes sociais e o consumo de conteúdo infinito se converteu em uma preocupação tão grande que a União Europeia decidiu criar um regulamento para o uso ético das redes sociais. O objetivo é implementar um design que substitua o mecanismo de “rolagem” no feed das redes sociais, algo que os especialistas apontam como um dos principais motivos do vício, já que impossibilita saber o tempo real gasto na plataforma. Além disso, se o próprio pai do iPad, iPod, iPhone, Steve Jobs, não deixava que seus filhos tivessem muito contato com a tecnologia — limitava o tempo de uso deles — seria porque, provavelmente, imaginava que as redes sociais poderiam afetar os mais jovens.

A verdade é que, no parecer de muitos especialistas, o uso das redes sociais — incluindo aplicativos de mensagens instantâneas — pode chegar a criar sérias dependências com suas respectivas consequências: ansiedade, depressão, irritabilidade, isolamento, distanciamento da vida real e das relações familiares, perda de controle, etc. Mas, o que realmente entendemos como dependência?

A Real Academia da Língua diz que o vício é uma dependência de substâncias ou atividades nocivas para a saúde ou equilíbrio psíquico. Entre essas atividades estão, por exemplo, o uso de videogames — já catalogado como doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS) —, o trabalho compulsivo, o jogo *on e offline* e, para muitos, também a utilização excessiva de redes sociais que, na realidade, já contam com com 5 bilhões de usuários ativos em todo o mundo (62,3% da população mundial). Outro dato a destacar é que esse grupo passa, em média, 2 horas e 23 minutos por dia conectado nas redes sociais, além de que gastam quase 7 horas diárias na internet e utilizam pelo menos 6,7 plataformas de redes sociais por mês. No entanto, apesar dos elevados números, os especialistas consideram que só uma pequena porcentagem dessas 5 bilhões de pessoas mostra uma verdadeira dependência das redes sociais.

Disponível em: <<https://www.iberdrola.com/compromisso-social/como-redes-sociais-afetam-jovens>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Questão 4

De acordo com o texto, Steve Jobs (inventor, empresário e magnata norte-americano do setor da informática.), **“não deixava que seus filhos tivessem muito contato com a tecnologia — limitava o tempo de uso deles”**. A causa desta decisão de Jobs está expressa no trecho

- A) “[...] esse grupo passa, em média, 2 horas e 23 minutos por dia conectado nas redes sociais [...]” (4º parágrafo).
- B) “O objetivo é implementar um design que substitua o mecanismo de “rolagem” no feed das redes sociais [...]” (2º parágrafo).
- C) “[...] pequena porcentagem dessas 5 bilhões de pessoas mostra uma verdadeira dependência das redes sociais”. (4º parágrafo).
- D) “Psicólogos, psiquiatras e especialistas do Vale do Silício alertam que o uso das redes sociais pode ser viciante [...]” (1º parágrafo).

Leia o texto abaixo.

O CIRCO

Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

Corre, corre minha gente
Que é preciso ser esperto
Quem quiser que vá na frente,
Vê melhor quem vê de perto
Mais no meio da folia
Noite alta céu aberto
Sopra o vento que protesta
Cai o teto, rompe a lona
Para que a lua de carona
Também possa ver a festa.
[...]

Sidney Miller

Disponível em: <<https://www.lettras.com/marilia-barbosa/548465/>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Questão 1

No início dos 1º, 3º e 4º versos, a repetição de termos tem a intenção de

- A) atrair público e produzir musicalidade.
- B) cativar o público e sugerir apatia.
- C) chamar o público e provocar ironia.
- D) induzir o público e causar estranheza.



Leia o texto abaixo.

QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

Carlos Drummond de Andrade

Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/quadrilha-carlos-drummond-de-andrade/>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Questão 2

No poema "Quadrilha", nos 3 primeiros versos, o encadeamento do verbo "amar", no pretérito imperfeito, sugere

- A) amor correspondido.
- B) exacerbação do amor.
- C) idealização do amizade.
- D) progressão de frustrações.

Leia o texto abaixo.

MINHA VIDA DE CÃO – ÀS VEZES



Questão 3

No texto ao lado, a repetição da expressão "às vezes" tem o objetivo de dar ênfase

- A) à inconstância dos momentos.
- B) à dureza dos relacionamentos.
- C) à idealização dos sentimentos.
- D) ao colapso dos relacionamentos.

Disponível em: <<https://digofreitas.com/tag/silencio/>>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Gabarito

D019_P

Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Questão 1

A) o Texto 1 usa o caso para destacar a importância da vacinação coletiva, enquanto o Texto 2 apresenta orientações sobre quem deve se vacinar.

Questão 2

B) o Texto 1 destaca sentimentos e descobertas, enquanto o Texto 2 apresenta atitudes e comportamentos do adolescente.

Questão 3

A) o Texto 1 utiliza linguagem poética e figurada, enquanto o Texto 2 apresenta linguagem coloquial e mais direta.

Questão 4

C) o texto I destaca a importância de ser gentil e o que a gentileza gera para as pessoas, enquanto que o texto II apresenta a campanha do dia mundial da gentileza.

Questão 5

C) as inscrições feitas nas pilastras dos viadutos.

Questão 6

D) o Texto 1 destaca a arte nos viadutos, enquanto o Texto 2 aborda sua trajetória de vida.

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Questão 1

D) apresentar uma fala que reforça a ideia anterior.

Questão 2

B) a fala de outra pessoa reproduzida no texto.

Questão 3

B) separar ideias, destacando a segunda frase.

Questão 4

A) separação de ideias opostas.

Questão 5

B) um termo explicativo de valor temporal.

Questão 6

D) uma comparação entre informações.

D027_P

Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

Questão 1

D) as discussões a respeito da igualdade entre brancos e negros.

Questão 2

B) apresentar a história de um ponto de defesa no Espírito Santo.

Questão 3

D) há dúvida se o canhão ainda funciona atualmente.

D032_P

Identificar a tese de um texto.

Questão 1

C) A areia monazítica não faz mal à saúde e pode trazer alguns benefícios.

Questão 2

D) uma afirmação científica sobre efeitos da areia monazítica.

Questão 3

C) Fundão se destaca por reunir turismo de praia e de montanha em um só lugar.

Questão 4

B) valorização das múltiplas atrações turísticas de Fundão.

D033_P

Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Questão 1

A) o primeiro destaca o valor cultural do prato, enquanto o segundo enfatiza a receita.

Questão 2

C) há diferentes formas de valorizar a moqueca capixaba.

Questão 3

B) o primeiro destaca a valorização cultural, enquanto o segundo enfatiza os conflitos históricos.

Questão 4

A) grupos que mantêm tradições culturais e também enfrentam dificuldades sociais.

Questão 5

D) abordam o mesmo tema com focos e objetivos variados ao longo dos textos.

D038_P

Distinguir um fato da opinião.

Questão 1

A) "Acho que não tem motivo para se sentir solitário aqui" (3º parágrafo).

Questão 2

C) "Ela está amadurecida, amaciada. E isso garante uma presença reconfortante em todo o álbum"

Questão 3

A) "e eu fico aqui em casa" (5º parágrafo).

D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Questão 1

D) uma negação parcial em vez de total.

Questão 2

B) “de que maneira” (modo).

Questão 3

C) intensidade.

Questão 4

D) de tempo com forte sentido de negação.

D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Questão 1

C) pesquisas acadêmicas.

Questão 2

D) “[...] teria sido trazido ao Brasil em 1829 pela imperatriz Amélia de Leuchtenberg (1812-1873) [...]” (2º parágrafo).

Questão 3

C) argumento de comparação.

Questão 4

A) “Os principais riscos do consumo do cigarro eletrônico são o surgimento de câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares [...]” (4º parágrafo).

Questão 5

A) argumento de autoridade.

D061_P

Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Questão 1

A) “A exposição prolongada das pessoas a esses ambientes [...]” / [...] agravar alergias respiratórias, como rinite e asma, e infecções, como pneumonia e pneumonite por hipersensibilidade”.

Questão 2

A) “[...]as pessoas usam os dentes como uma serra [...]” (6º parágrafo).

Questão 3

A) “[...]como estresse, tédio, fome e, também estar relacionado ao medo, insegurança ou timidez [...]” / “O ato de roer as unhas [...]” (4º parágrafo).

Questão 4

D) “Psicólogos, psiquiatras e especialistas do Vale do Silício alertam que o uso das redes sociais pode ser viciante [...]” (1º parágrafo).

D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Questão 1

A) atrair público e produzir musicalidade.

Questão 2

D) progressão de frustrações.

Questão 3

A) à inconstância dos momentos.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental